

História

Exposição na Casa Roberto Marinho, no Rio, retrata a jornada dos 100 anos de 'O Globo' **EU&**



Uma França miscigenada

País quer mostrar sua face contemporânea durante a Temporada Brasil-França **EU&**



Televisão

Série faz retrato fiel de Raul Seixas, sem omitir aspectos mais incômodos de sua trajetória **EU&**

Sexta-feira, 11 de julho de 2025
Ano 26 | Número 6292 | R\$ 7,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

25
ANOS

Brasil pode ir à OMC e usar Lei de Reciprocidade, diz Lula; governo avalia quebra de patentes

Comércio Ideia é esperar até agosto para saber se de fato os EUA vão adotar tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros

De Brasília, São Paulo e do Rio

O governo poderá recorrer à Organização Mundial do Comércio (OMC) e à Lei de Reciprocidade Econômica para responder à taxa de 50% sobre os produtos exportados para os Estados Unidos, disse ontem o presidente Luiz Inácio da Silva. Nos bastidores, a ideia é esperar pelo menos até 1º de agosto, prazo dado pelo presidente americano, Donald Trump, para a tarifa entrar em vigor, e saber se realmente haverá a taxa. No momento, o Brasil avalia respostas que poderiam representar "reciprocidade", sem prejudicar a economia nacional. Uma das opções é adotar medidas contra os EUA na área de propriedade intelectual, o que poderia incluir tanto

patentes de medicamentos quanto direitos na área de produção cultural.

"Eu não tomo decisão com 39 graus de febre. O Brasil tomará uma decisão no momento necessário", afirmou Lula em entrevista ao jornal Nacional, destacando as possibilidades de negociação e de levar o caso à OMC. "Mas, se não houver solução, vamos adotar reciprocidade já a partir de 1º de agosto." Na entrevista, Lula lembrou que a balança comercial entre os dois países é superavitária para os EUA — um dos motivos alegados por Trump para impor a tarifa seria o déficit comercial com o Brasil, além da "caça às bruxas" contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e uma suposta censura às "big techs". Lula afirmou ainda que pretende criar um comitê com "todos os

empresários que exportam para os EUA", como produtores de laranja e a Embraer, para acompanhar os desdobramentos. "Eu espero que os empresários estejam alinhados ao governo brasileiro", disse.

Pela manhã, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a tarifa prometida por Trump "não tem qualquer racionalidade econômica" e é insustentável do ponto de vista econômico e político. Haddad ainda destacou que o Itamaraty "sabe negociar" e que divergências devem ser superadas pela diplomacia brasileira. Segundo economistas, se de fato for implementada, a tarifa de 50% sobre as exportações terá impacto negativo sobre o PIB e a inflação, com efeito mais forte sobre os índices de preços. **Páginas A4 e A6**

Setores de carnes e pescados já estimam perdas com tarifaço

Nayara Figueiredo, Gabriella Weiss e Eliane Silva
De São Paulo e Ribeirão Preto

Os setores de carnes e pescados já começam a sentir e calcular os efeitos do anúncio da tarifa de 50% sobre produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos. No caso dos pescados, o mercado americano representa 80% das exportações — empresas do setor relatam o cancelamento de

contratos e de envios de contêineres. Entre os frigoríficos, a Minerva Foods estima queda de 5% em sua receita em 12 meses devido à taxa. O segmento de ovos também deve sofrer, pois os Estados Unidos se tornaram o principal cliente do Brasil.

"Essa taxa vai tirar nosso pescado do mercado americano. Não teremos como escoar a produção e muitas indústrias vão fechar", afirma Eduardo Lobo Naslavsky, da Abipesc. **(Para o Valor)** **Página B8**

Exportadoras como Embraer, WEG e Suzano deverão ser mais afetadas

Felipe Laurence
De São Paulo

A tarifa de 50% sobre as exportações do Brasil imposta por Donald Trump terá impacto expressivo para empresas de diferentes setores que têm no mercado americano parcela significativa de seus resultados, segundo analistas. A Embraer foi uma das mais citadas em relatórios de bancos. Se-

gundo a XP, cerca de 23,8% de suas receitas são derivadas de vendas aos EUA. As ações da Embraer caíram 3,7%. Em nota, a empresa disse que avalia os possíveis efeitos da tarifa. Suzano, WEG e fabricantes de autopeças — 17,5% das exportações do segmento foram para os EUA em 2024 — também foram bastante lembrados. A WEG disse não ter posicionamento sobre a questão, e a Suzano, que analisa o cenário. **Página B1**

Bolsonaristas temem desgaste ao ex-presidente

De Brasília e São Paulo

Num cenário em que aliados veem risco de desgaste para Jair Bolsonaro e a direita por causa do tarifaço imposto pelos EUA ao Brasil, o ex-presidente brasileiro comentou pela primeira vez a decisão de Donald Trump. Nas redes sociais, Bolsonaro disse ter recebido a manifestação de Trump com "responsabilidade" e defendeu que Poderes ajam com "urgência" para "resgatar a normalidade institucional". Os bolsonaristas buscam responsabilizar o atual governo pela crise com os EUA, estratégia também adotada pelo governador Lécio de Freitas, que admitiu ontem que a taxa é prejudicial a São Paulo, já o presidente Lula, políticos governistas e movimentos sociais estão empenhados em associar a repercussão negativa da tarifa ao bolsonarismo. **Página A10**

Imortais



A escritora Ana Maria Gonçalves, autora de "Um Defeito de Cor", tornou-se ontem a primeira mulher negra eleita para a Academia

Brasileira de Letras. Mineira, com 54 anos, ela ocupará a cadeira que pertencia ao linguista Evanildo Bechara. Entrevistado desta semana

em "À Mesa com o Valor", o advogado José Roberto Castro Neves toma posse hoje na cadeira 26 da ABL. **Página A2 e E10**

IPCA sobe 0,24% em junho e 5,35% em 12 meses

Marcelo Osakabe e Lucianne Carneiro
De São Paulo e do Rio

O IPCA subiu 0,24% em junho, acima do consenso de mercado, de 0,19%, mas trouxe notícias favoráveis, como o comportamento tranquilo dos bens industriais. Em 12 meses, porém, o indicador sobe 5,35%, ficando pelo sexto mês seguido acima do teto da banda de tolerância da meta, de 4,5%. Isso configurou descumprimento do alvo perseguido pelo Banco Central, de 3%, com margem de erro de 1,5 ponto, para mais ou para menos. O BC publicou carta explicando as razões de ter descumprido a meta, citando atividade forte, expectativas desancoradas, inércia inflacionária e desvalorização do câmbio — revertida em boa parte nos últimos meses. A tarifa de 50% imposta pelos EUA ao Brasil pode ofuscar o efeito do dólar mais fraco. **Páginas A8 e C3**

Os Estados Unidos de hoje são um barril de pólvora

Alex Hinton **A15**



Indicadores

Ibovespa	10/04/25	-0,54%	R\$ 26.314
S&P 500	10/04/25	-0,00%	4.900,00
S&P 500 (volatilidade)	10/04/25	24,00%	1,00
Dólar comercial (B3)	10/04/25	5,54075	5,493
Dólar comercial (mercado)	10/04/25	5,5420	5,5426
Dólar turismo (mercado)	10/04/25	5,5614	5,5614
Euro comercial (B3)	10/04/25	6,47786	6,476
Euro comercial (mercado)	10/04/25	6,48116	6,4817
Euro turismo (mercado)	10/04/25	6,50566	6,506



Indústria automotiva



A francesa Renault tem hoje um grupo de 150 pessoas na China com a missão de "entender como os chineses fazem para conseguir esse nível de competitividade", diz Ivan Segal,

diretor global de vendas da montadora, que acaba de formar uma joint venture com a Geely para vender e, futuramente, produzir carros no Brasil. **Página B4**

Lira mantém IR mínimo de 10% para alta renda

Beatriz Roscoe e Jéssica Sant'Ana
De Brasília

O relator da reforma do Imposto de Renda, deputado Arthur Lira (PP-AL), surpreendeu ao manter em seu parecer a alíquota de 10% para o imposto mínimo efetivo sobre ganhos a partir de R\$ 1,2 milhão por ano, após mencionar a possibilidade de uma redução para 8% ou 9%, devido à sobra de arrecadação prevista no projeto do governo. Com a crise entre Congresso e Executivo e a campanha nas redes sociais de que o Parlamento é contra a taxa de 10% dos mais ricos, ele preferiu usar o excedente para compensar Estados e municípios e ampliar a isenção parcial de IR para quem ganha até R\$ 7,350 — no texto original eram R\$ 7 mil. Segundo Lira, a ampliação alcança 500 mil pessoas e terá impacto de R\$ 17 bilhões em três anos. Ele também manteve a alíquota de 10% de IR sobre dividendos acima de R\$ 50 mil, por empresa. **Página A11**

IGUATEMI
SÃO PAULO

VIVA AS MELHORES EXPERIÊNCIAS NO MELHOR SHOPPING DA CIDADE

IGUATEMI.COM.BR/SOAPAULO
@IGUATEMI

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Cinema ...C1 a C3

Ele salva vidas e curte punk-rock
Novo *Superman* fica do lado dos oprimidos, diz diretor



Divirta-se ...C6 e C7

Filme 'Meu Pai, Kaiowá' traz as lutas indígenas

Museu de Geociências ...C12

Meteoritos, a origem da Terra e outras histórias

Paladar ...C4 e C5

O melhor da gastronomia turca em quatro endereços

FELIPE RAU/ESTADÃO



E&N Guerra comercial ...B1 e B2

Brasil adia resposta a tarifaço e avalia quebrar patente de remédios

Planalto decide esperar; lei prevê suspensão de propriedade intelectual

Um dia após Donald Trump anunciar a imposição de tarifa de 50% para produtos brasileiros que entrarem nos EUA, o governo Lula optou por não reagir imediatamente à medida e vai esperar até agosto, quando está prevista a entrada

em vigor da taxa extra. Até lá, o Brasil espera ter um quadro mais completo dos setores atingidos. Uma das frentes em análise é a suspensão de patentes sobre medicamentos. Ontem, Lula reforçou a possibilidade de usar a Lei de Reciprocidade para responder ao ameri-

US\$ 90,2 bi
é o déficit do Brasil no comércio com os EUA nos últimos 15 anos

cano. Para o Palácio do Planalto, a lei vai permitir que o Brasil adote uma combinação de me-

didatárias, não tarifárias sobre bens e serviços e no campo da propriedade intelectual — o caso dos remédios. Com o tempo que pretende ganhar, o governo espera que haja um arrefecimento do embate político, movimento que vai determinar a resposta econômica.

Impacto político ...A7

Tarcísio se torna alvo após tarifaço e admite efeito negativo em SP

Governador culpa gestão Lula pela decisão de Trump e reforça vínculo com Jair Bolsonaro ao se reunir com ex-presidente. Fernando Hadad fala em "vassalagem".

E&N Efeitos do tarifaço ...B4 e B5

Embraer lidera lista de empresas mais afetadas

E&N Acima do teto da meta ...B9

IPCA sobe 0,24% em junho e inflação em 12 meses é de 5,35%

Notas e Informações ...A3

O favor de Trump a Lula

Coluna do Estadão ...A2

Tarifaço põe em choque agro e bolsonarismo

Eliane Cantanhêde ...A9

Além de tudo, ruim de mira

Celso Ming ...B2

Inflação mais baixa. Até quando?

Maggie Haberman / NYT ...B4

Taxas como forma de poder

Aposta de risco

Um em cada 3 jovens desiste de cursar faculdade por causa de apostas

Foram ouvidos 2.317 jovens de todas as classes sociais. Maioria gasta até 5% da renda mensal com jogos. ...A17

R\$ 1.210

É o gasto médio dos jovens da classe A com jogos

Defesa da Europa ...A11

França e Reino Unido firmam um pacto nuclear inédito

Derrota de Milei ...A12

Senado argentino aprova reajuste de aposentadoria

Em aves aquáticas ...A14

Parque do Ibirapuera registra dois casos de gripe aviária



Carros queimados e confronto em Paraisópolis

Favela da zona sul de São Paulo teve carros virados e incendiados, após ação da PM que apreendeu armas e resultou em 1 morte. Tropa de Choque agiu e polícia sugeriu que local fosse evitado. ...A15

E&N Proposta ...B10

Lira amplia faixa de desconto no IR para quem recebe até R\$ 7.350

Além de isentar quem ganha até R\$ 5 mil, texto amplia a faixa com redução do imposto, antes limitada a R\$ 7 mil.

C2 Ana Maria Gonçalves ...C10 e C11

A mais nova imortal

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL - 5/10/2023



Autora de 'Um Defeito de Cor' é a primeira mulher negra a integrar a Academia Brasileira de Letras.

Ana Maria Gonçalves: A escritora faz História ao ser a primeira mulher negra eleita para a Academia Brasileira de Letras

SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2025 ANO C - Nº 33.576 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 7,00

MARCELO THEODORO



Centenário descrito por imagens marcantes

O GLOBO 100 Inaugurada ontem na Casa Roberto Marinho, a exposição "Um século de histórias" reúne 123 fotografias que formam um painel da trajetória do GLOBO e integra a agenda de celebrações dos 100 anos do jornal. **PÁGINA 11**

RECIPROCIDADE CALIBRADA

Governo mira patentes e bens culturais em reação 'pontual' a tarifaço de Trump

Lula diz que vai recorrer à OMC, prega negociação, mas avalia retaliar em cima de medicamentos e filmes americanos

Em reação à sobretaxa de 50% às exportações brasileiras anunciada por Trump a partir de agosto, o governo avalia responder com medidas tidas no Planalto como cirúrgicas, que incluiriam a quebra de patente de medicamentos e uma tributação maior para filmes vindos dos EUA. O presidente Lula anunciou a criação de um comitê de empresários para estudar decisões a serem tomadas. A preocupação do Planalto é preservar o setor produtivo, que prevê impacto negativo na produção, no emprego e na inflação e já calcula os prejuí-

zos. Ante as incertezas, empresas que atuam no mercado americano buscam alternativas para escoar seus produtos. Em entrevista à TV Globo, Lula disse que vai recorrer à Organização Mundial do Comércio (OMC) e está aberto a negociar, e não "brigar com ninguém", mas que, se tarifaço entrar em vigor, vai reagir. Ele chamou de "desrespeitoso" o comportamento do presidente dos EUA. Para diplomatas, o gesto de Trump, pelo viés ideológico, pode ser considerado uma sanção. **PÁGINAS 15, 16 e 18**

EDITORIAL

INDEPENDÊNCIA DA JUSTIÇA E DEMOCRACIA SÃO INEGOCIÁVEIS **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES

Bolsonaristas vibram com ataque que prejudica todo o país **PÁGINA 2**

FLÁVIA OLIVEIRA

Extrema direita subestimou reação contra Trump nas redes **PÁGINA 3**

BERNARDO MELLO FRANCO

Tarifaço é chantagem em favor da impunidade de Bolsonaro **PÁGINA 3**

FABIO GIAMBIAGI

Contexto eleitoral é similar ao da Argentina em 2019 **PÁGINA 16**

RUTH DE AQUINO

Eduardo virou um abacaxi para a direita **SEGUNDO CADERNO**

Sobretaxa deflagra embate público entre petistas e Tarcísio

Presidenciável aliado de Bolsonaro, governador de SP chamou tarifa de "deletéria" e culpou Lula. "Ou uma pessoa é candidata a presidente ou a vassalo", disse Haddad. **PÁGINA 4**

Exportadores de suco, café e carnes refazem planos

Setores temem que ocorra uma desorganização global e reavaliam estratégia para diminuir prejuízo. **PÁGINA 18**

Relator do Imposto de Renda mantém alíquota de 10% sobre alta renda

Arthur Lira não alterou proposta do governo que prevê cobrança de 10% para faixa acima de R\$ 100 mil mensais. **PÁGINA 20**

BC se justifica após inflação fora da meta pelo 6º mês seguido

Novo estouro da meta obrigou BC a publicar carta em que aponta fatores como economia e mercado de trabalho aquecidos. **PÁGINA 19**

MIADOS E LATIDOS

Revelações do 'Censo' animal

Levantamento mostra os nomes mais comuns de cães e gatos domésticos, a proporção de vira-latas entre os pets e as raças preferidas pelos tutores. **PÁGINA 12**

GABRIEL DE PAIVA



LUIS CARLOS POLETTI



Multiplicação das câmeras de rua no Rio

Prefeitura anunciou que vai instalar 15 mil câmeras com recursos de inteligência artificial, quadruplicando a capacidade atual. A ênfase será em locais estratégicos como vias expressas e acessos à cidade. **PÁGINA 25**



Doutor robô com inteligência artificial

Vista como um marco para a ciência e a medicina, uma inédita cirurgia de retirada de vesícula foi totalmente realizada por um robô autônomo treinado pela IA. **PÁGINA 23**

REUTERS/CHRISTOPHER HOPKINS/UNIVERSITY

EDITORIAL

Chantagem rasteira de Trump não passará

Crer que a intimidação fará um Judiciário independente deixar de processar Bolsonaro é devaneio autoritário

A chantagem rasteira de Donald Trump contra o Brasil não vai funcionar. Cogitar de que o Judiciário de uma nação soberana e democrática, que opera com independência, deixará de processar quem quer que seja para livrar o país de retaliações econômicas não passa de devaneio autoritário.

Se a manifestação foi pensada para ajudar Jair Bolsonaro (PL) no julgamento em que é acusado de tramocar um golpe, ela, na melhor hipótese para o ex-presidente, terá efeito nulo. Se tentou fortalecer o deputado fugitivo Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para a disputa de 2026, acabará tornando o seu caso na Justiça brasileira ainda mais complicado.

Se seu intento foi impulsionar a direita brasileira, o resultado tenderá a ser negativo. Vai ser difícil ficar do lado de quem patrocina uma agressão estrangeira à soberania e aos empregos brasileiros, pois tarifas adicionais de 50% sobre as exportações teriam efeitos nefastos sobre vários setores da economia nacional.

Chegou a hora de lideranças como o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) escolherem de que lado estão. Ou bem Tarcísio defende os exportadores paulistas e a soberania brasileira ou continua posando de joguete de boné de um agressor estrangeiro e da família Bolsonaro, cujo patriotismo de fãncaria se dissolve e se transforma em colaboracionismo diante da perspectiva da cadeia.

Está repleta de mentiras e incoerências a carta em que Trump tenta justificar o ataque comercial. As trocas com o Brasil não contribuem para o déficit norte-americano. Pelo contrário, há anos o resultado da corrente é superavitário para os EUA. O presidente republicano diz defender a liberdade de expressão aqui, mas lá manda deportar quem emite opiniões consideradas erradas pela Casa Branca.

O histórico de decisões anunciadas mas nunca efetivadas faz duvidar da implementação das tais tarifas adicionais. Ele já mandou cartas ameaçadoras a outras nações marcando prazos para o início da vigência. A entrada em vigor de todas essas decisões causaria tumultos graves na própria economia dos EUA, pois se trata de um imposto sobre seus consumidores.

O sangue frio, portanto, é o melhor caminho para lidar com o novo arreganho de Trump. Nesse quesito, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem se portado bem, o que ficou mais uma vez atestado na reação sóbria do Planalto ao anúncio do tarifaço.

O governo brasileiro não deve abrir mão de seus poderes de retaliar, conferidos pelo Congresso Nacional ao Executivo em legislação recente. Mas deveria recorrer a esse expediente apenas em casos extremos, que ainda não se concretizaram.

Insistir em demonstrar às contrapartes norte-americanas que não há nenhuma razão econômica para a invectiva contra o Brasil continua a ser a linha de ação mais indicada. No mínimo se ganha tempo para que as ciclotimias do populismo empurrem o presidente dos EUA para outros temas em suas redes sociais.

O tempo trabalha a favor do Brasil e dos outros países acossados pelas bravatas de Donald Trump.

EDITORIAIS A2

Estouro da inflação expõe política econômica inconsistente Sobre IPCA acima do teto por seis meses.

Cocaína em alta e falência da guerra às drogas Acerca de relatório que mostra do consumo no mundo.

ilustrada

ANA MARIA GONÇALVES É A 1ª MULHER NEGRA NA ABL

Autora de "Um Defeito de Cor" rompe 128 anos de história e diz que vitória sinaliza a abertura a uma língua mais inclusiva B1



Bruno Santos/Folhapress

Ato na Paulista por justiça tributária tem protestos contra Trump

Manifestação em São Paulo convocada pela Frente Povo Sem Medo para pedir maior tributação dos super-ricos atrai cerca de 15 mil pessoas com críticas a tarifas anunciadas pelos EUA e laço de Bolsonaro com americano A11

Lula diz que negociará com Trump e promete retaliação focada se falhar

Medida linear traria inflação; incerteza derruba ações de exportadores

O governo Lula pretende negociar com a gestão Donald Trump para evitar a imposição de tarifa de 50% sobre produtos brasileiros importados pelos EUA e, se isso não bastar, retaliar sobre produtos específicos a partir de agosto, quando entra em vigor a taxa anunciada pela Casa Branca.

A retaliação linear é considerada improvável por auxiliares presidenciais, pois alimentaria a inflação. A opção aventada é visar serviços e propriedade intelectual, como patentes farmacêuticas e produção audiovisual.

ANÁLISE Igor Gielow
Republicano expõe custo de Bolsonaro para a direita A7

Politicamente, a ideia do Planalto é ligar o tarifaço ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), citado pelo americano em carta com as ameaças, e aliados como Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP).

Embora analistas ponham em dúvida a aplicação das tarifas, dado o histórico de recuo de Trump, o anúncio já afeta ações de exportadoras brasileiras nos setores agropecuário, aéreo e de papel. Desde ontem, após suspensão de encomendas, 58 contêineres de peixe estão parados em portos brasileiros. Mercado A13

ANÁLISE Mauro Zafalon
Americano mira petista e acerta em cheio o agronegócio A18

Lira amplia isenção de IR até R\$ 7.350; mais ricos terão alíquota de 10% A21



Ana Maria Gonçalves, escritora e imortal Eduardo Knapp-23.abr.24/Folhapress

guiafolha

Humor anárquico de Raul Seixas é tema de nova mostra do MIS com itens originais p.10



Bráulio Borges

Quem mais sofrerá com o aumento das tarifas será a economia dos EUA A16

JHSF
INTERNATIONAL

FASANO
Las Piedras
PEIXE FALADO - LINGUAGEM

ONDE O
MUNDO SE
ENCONTRA PRA
SE ESQUECER
DO MUNDO.

VEJA NA PÁG. A9.